

## Determinação da Produção da Leucena (*Leucaena leucocephala* L.) em Altas Densidades

**Orientada(s):** CAVALCANTE, Ana Clara Rodrigues<sup>1</sup>; MOITA, Antonia Kécya França<sup>2</sup>;  
**Orientador(es):** ARAÚJO FILHO, João Ambrósio de<sup>3</sup>; BARBOSA, Tânia Maria<sup>4</sup>;

<sup>1</sup>Estudante de Zootecnia/ Bolsista PIBIC/CNPq/UVA;

<sup>2</sup>Estudante de Zootecnia/ Bolsista FUNCAP/UVA;

<sup>3</sup>Professor da UVA/ Pesquisador da EMBRAPA - Caprinos;

<sup>4</sup>Bolsista/ Pesquisadora DCR/CNPq/UVA.

Um grande problema enfrentado nas regiões semi-áridas, em época de estiagem, é a disponibilidade de alimentação para os animais em qualidade e quantidade suficientes, além disso, outro fator importante a ser levado em consideração é o tamanho das propriedades, pequenas extensões de terra que o produtor dispõe para apascentar seu rebanho, na grande maioria caprinos e ovinos. A leucena, forrageira cultivada, tem mostrado grande poder de adaptação e resistência à seca, mostrando-se bastante produtiva, observando estes fatores, tal trabalho tem por objetivo desenvolver uma tecnologia de manejo desta, cultivando-a em alta densidade, a fim de estabelecer sua produção e viabilidade junto ao pequeno produtor rural. O experimento está sendo conduzido na Fazenda Crioula, EMBRAPA-Caprinos, com dois tratamentos: plantio a lanço, com unidades de 1.000 e 500 plantas/m<sup>2</sup>; e plantio em linhas, com as mesmas densidades do plantio a lanço. Serão realizados dois cortes, um a 30 e outro a 45 dias. As unidades experimentais são canteiros de 1m<sup>2</sup>, irrigados e adubados. Os dados são coletados por ocasião dos cortes, onde é medida a produção, o monitoramento do crescimento e da sobrevivência das plantas, sendo coletada também uma amostra a ser analisada em laboratório a fim de se determinar o teor de matéria seca e proteína bruta. Um primeiro ensaio foi realizado em um canteiro cujas plantas foram cultivadas em linha e a densidade estimada foi de  $64 \times 10^5$  plantas/ha, quando as plântulas atingiram uma altura média de 44cm, sendo a produção de 9,41t/ha. Nesta ocasião o teor de proteína bruta foi de 27,9% e a matéria pré-seca 33,2%. A estimativa da produção, bem como o teor de proteína, serão de grande importância para produtores que dispõem de pequena área e pouca ou nenhuma alternativa de utilizá-la como suporte forrageiro para pequenos ruminantes.